

Estratégia	2013-2014	2015-2016	2017	2018	2019	2020	2021	Mai	Jun	2022	Since Inception
Juros	-2,16%	-0,12%	16,04%	3,79%	2,56%	4,51%	1,29%	-0,23%	1,23%	7,21%	36,98%
Direcional	-2,01%	-0,69%	15,15%	4,03%	2,44%	3,61%	-0,19%	-0,23%	1,23%	7,14%	32,30%
Inclinação	0,10%	0,09%	0,16%	0,17%	0,26%	0,01%	-0,05%	0,00%	0,00%	0,00%	0,74%
Inflação	-0,25%	-0,03%	0,67%	-0,38%	-0,14%	0,85%	1,52%	0,00%	0,00%	0,07%	2,31%
Moedas	5,28%	10,76%	-0,77%	1,55%	-1,56%	1,49%	-1,08%	0,10%	-0,14%	0,55%	16,77%
Real	2,07%	7,37%	0,55%	1,80%	-0,34%	-0,10%	-0,81%	0,03%	-0,06%	0,13%	10,93%
Outras	3,45%	3,17%	-1,31%	-0,25%	-1,21%	1,58%	-0,28%	0,07%	-0,09%	0,42%	5,58%
Volatilidade	-0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,28%
Bolsa	7,10%	-3,45%	-1,47%	1,99%	5,04%	-1,36%	7,50%	0,64%	0,07%	1,62%	17,62%
Direcional	2,41%	-1,03%	-1,39%	0,45%	3,88%	-1,61%	6,52%	0,87%	0,10%	1,85%	11,31%
Long Short/outros	4,59%	-2,43%	-0,07%	1,54%	1,12%	0,26%	0,93%	-0,23%	-0,04%	-0,23%	5,72%
Valor Rel.	1,85%	-0,43%	0,00%	0,48%	2,29%	-0,84%	-0,12%	0,12%	0,21%	1,74%	5,02%
Outros	1,45%	6,22%	-0,01%	2,27%	-0,32%	-0,07%	-0,07%	0,00%	0,00%	-0,03%	9,66%
Caixa	13,61%	28,52%	9,87%	6,03%	4,99%	2,31%	3,95%	1,02%	0,95%	5,41%	100,21%
Taxas e custos	-5,24%	-5,54%	-4,19%	-3,62%	-2,84%	-2,18%	-3,02%	-0,25%	-0,40%	-2,92%	-26,04%
Absolute Vertex*	22,75%	37,18%	19,47%	12,94%	10,40%	3,81%	8,40%	1,41%	1,92%	13,95%	221,68%
CDI	13,68%	29,09%	9,93%	6,42%	5,96%	2,75%	4,42%	1,03%	1,02%	5,42%	105,75%
% CDI	166%	128%	196%	202%	174%	139%	190%	136%	189%	257%	210%

* de início até 16/03/15 resultados e P&L do Absolute Hedge x2. Posteriormente, resultados e P&L do Absolute Vertex

RESUMO DO MÊS

O cenário de persistência e intensidade inflacionária levou a o Banco Central americano a recalibrar sua atuação via política monetária, elevando os juros em 75 bps, contra uma expectativa então em 50 bps. O movimento gerou uma importante reprecificação dos juros terminais, com impactos em taxas e moedas no mundo.

O movimento, em conjunção com a venda de ativos em balanço e seus efeitos contracionistas de baixa previsibilidade, aumenta as chances de recessão na economia americana, ainda que a resiliência atual mostre nível de pujança da atividade para colocar, por ora, a hipótese como risco de cauda.

Em dinâmica própria, após grandes restrições de mobilidade, a China vem reabrindo a economia e implementando medidas monetárias e fiscais de suporte à atividade e já esboça uma incipiente aceleração da atividade, sempre sob receio de imposição de novas restrições.

De forma geral, as commodities caíram com um pano de fundo de desaceleração global. O ponto de atenção, no entanto, continua sendo o gás na Europa. As sanções sobre a Rússia diminuíram significativamente o fluxo de gás para a região, o que fez com que a União Europeia e a Grã-Bretanha aumentassem a estocagem dessa commodity de forma a acumular as reservas para o período de inverno, quando podem se intensificar novamente os riscos à atividade econômica e à inflação na região.

No Brasil, continuamos a ver uma melhora dos dados de atividade econômica. Os dados referentes ao segundo trimestre surpreenderam positivamente, o que nos levou a revisar a projeção de crescimento para acima de 2%.

Além disso, o governo e o congresso aprovaram uma série de medidas que darão suporte adicional ao crescimento de 2022. No segundo trimestre, tivemos a liberação de FGTS e antecipação de 13º salário do INSS, além de algumas medidas de crédito. Para o terceiro trimestre, ainda contaremos com medidas que hoje se encontram em tramitação no congresso e que, se aprovadas, vão representar um impulso fiscal adicional.

Dessa maneira, a preocupação com a inflação só cresce. De um lado, temos um Banco Central que se mostra reticente em continuar aumentando os juros e, do outro, uma atividade que ainda mostra sinais de aquecimento na margem.

Adicionalmente, parece clara a perspectiva de uma política fiscal mais frouxa não só em 2022, como possivelmente também em 2023, o que traz riscos adicionais ao cenário inflacionário e deveria demandar juros mais elevados para de fato gerar a convergência da inflação de volta para a meta.

Destarte, a combinação de fatores nos leva a acreditar que o cenário econômico dos próximos meses forçará o BCB a efetuar dois novos aumentos de juros de 50bps cada. No entanto, analisando a função de reação recente, o risco é de que apenas um aumento seja implementado.

Em termos de posição, o fundo iniciou o mês com posições reduzidas. Aumentou de forma tática posições tomadas em juros no Brasil e no Japão e manteve a posição tomada em US. Na medida em que foram verificadas importantes correções nesses mercados – zerou as posições direcionais tomadas. Atualmente, o fundo está com risco reduzido. Há uma posição diminuta comprada em bolsas e, nos demais mercados, não há posições relevantes.

O resultado do mês foi explicado por ganhos nas posições tomadas em juros nominais japoneses, americanos e locais. A posição vendida em bolsa americana apurou ganhos ao passo que a alocação comprada em uma carteira local, perdas. No livro de moedas o resultado foi negativo devido à perdas na posição comprada em BRL e vendida em JPY.

— POSIÇÕES ATUAIS

Bolsas

Comprado em bolsas:

- Comprado em bolsa americana
- Net comprado bolsa brasileira
- 3% bruto em pares L&S

Juros

- Zerado

Moedas

- Zerado

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Absolute não realiza distribuição de cotas. Para isso, contate um distribuidor autorizado. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos – FGC. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares. Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento antes de investir. O fundo pode estar autorizado a realizar aplicações em ativos negociados no exterior. O fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, sujeitando-se aos riscos daí decorrentes. Os fundos da Absolute podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O fundo Absolute Pace buscará manter seus investimentos em ativos financeiros de renda variável, com o objetivo de proporcionar aos seus cotistas tratamento tributário aplicável aos fundos de renda variável. Para os demais fundos, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo. "PL Médio" é a média aritmética do patrimônio líquido do fundo nos últimos 12 meses ou desde sua constituição, se mais recente. Os retornos para o MES, ANO, 12 MESES e DESDE O INÍCIO, são as rentabilidades apuradas diariamente do período citado até a data constante nesse material. Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201501/0001-61), Av. Presidente Wilson, 231 – 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905. Telefone: (21) 3219-2500 www.bnymellon.com.br/sfSAC; sac@bnymellon.com.br (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219 Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br.

